



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

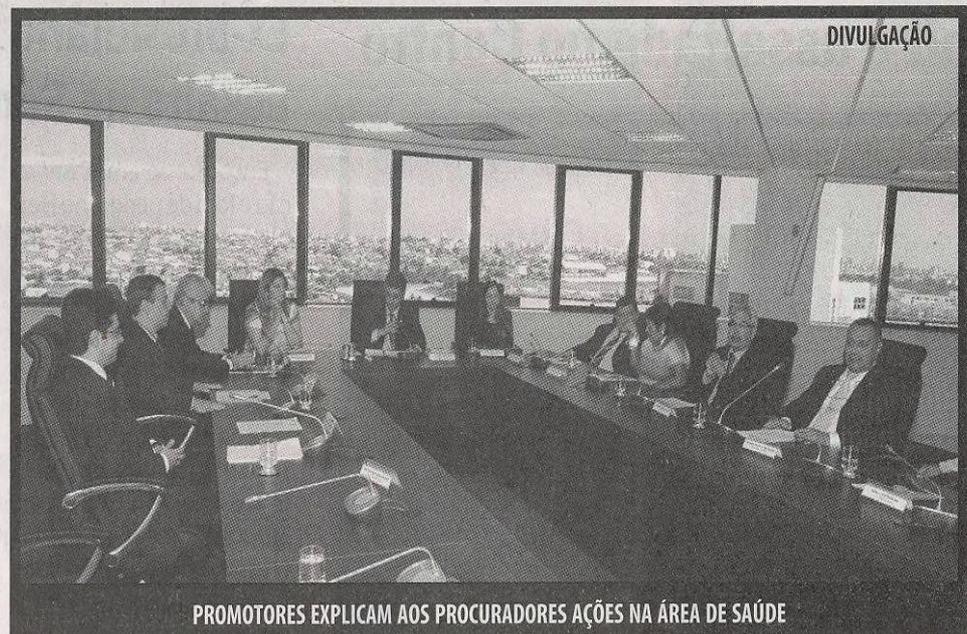
Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 10
Data: 01/12/2012

Colégio de Procuradores de Justiça debate sobre a saúde pública

A reunião do Colégio de Procuradores de Justiça realizada na quinta-feira, 29, discutiu os problemas da saúde pública em Sergipe. Além dos procuradores, participaram da reunião os promotores de Justiça Euza Gentil Missano, Nilzir Soares Vieira Júnior e Fábio Viegas Mendonça. Eles fizeram uma apresentação sobre o sistema de saúde pública do Estado.

"Diante das últimas notícias veiculadas nos órgãos de imprensa, na qualidade de coordenador da Comissão de Planejamento Estratégico de Saúde, senti a necessidade de convidar os colegas que lidam diretamente com a temática, para expor os problemas relacionados à saúde pública de Sergipe", explicou Ernesto Melo.

Durante a reunião, os promotores de Justiça com atribuições específicas na área, Euza Missa-



PROMOTORES EXPLICAM AOS PROCURADORES AÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE

no e Fábio Viegas, além de Nilzir Soares, diretor do Centro de Apoio Operacional dos Direitos à Saúde, tiveram a oportunidade de fazer um minucioso relato acerca das ações ministeriais adotadas para assegurar integralmente o direito fundamental à saúde. Apresentaram o preocupante quadro atual, bem como registraram as dificuldades para operacionalizar

o mínimo existencial a partir do mais fundamental dos direitos: o direito à vida.

O Colégio de Procuradores, de forma unânime, manifestou irrestrito apoio à atuação dos promotores de Justiça, que inclusive já promoveram dezenas de ações civis públicas. Durante os debates, enfatizou-se a necessidade de uma ação articulada entre os diver-

sos órgãos de execução do MP, a fim de que haja um compartilhamento dos bons resultados alcançados, tanto em Aracaju, como nos diversos municípios do interior do Estado.

"O Colégio de Procuradores reconheceu a excelência do trabalho desenvolvido pelos nossos colegas, dando-lhes apoio incondicional", registrou Ernesto.